

## Auto-avaliação e reflexão

### Ajudando os alunos a avaliar o próprio aprendizado

Empregando a auto-avaliação e a reflexão, os alunos aprendem a avaliar a própria aprendizagem visando ao seu aprimoramento. Para se tornarem avaliadores hábeis de sua aprendizagem, os alunos precisam ter metas claras, a oportunidade de ajudar a criar a definição de trabalho de qualidade, de comentários constantes e a oportunidade de corrigir ou ajustar seu trabalho antes de entregá-lo. Depois de concluir o projeto, os alunos precisam refletir sobre os pontos fortes e fracos do trabalho, fazer planos de aprimoramento e integrar a tarefa a aprendizagem prévia (Paris & Ayres, 1994; Stiggins, 1997; Wiggins, 1998). Por meio da auto-avaliação, os alunos tornam-se mais responsáveis pela sua evolução educacional, mais reflexivos, autônomos, motivados e eficientes.

A auto-avaliação dos alunos é uma parte essencial da orientação do ensino, pois ela apresenta mais evidências do esforço e das conquistas do aluno. A auto-avaliação melhora a comunicação porque os alunos ficam mais cientes de suas áreas de dificuldade e têm mais condições de articular suas necessidades (Kulm, 1994).

A auto-avaliação assume várias formas, incluindo:

- Escrever as reuniões
- Discussões (com toda a classe ou em pequenos grupos)
- Diários de reflexão
- Listas de verificação de auto-avaliação
- Entrevistas entre professor e aluno
- Rubricas

Esses tipos de auto-avaliação compartilham um tema em comum: em todas elas, os alunos precisam revisar seu trabalho para determinar o que aprenderam, como aprenderam e quais áreas de confusão ainda existem. Por meio delas, os alunos avaliam o progresso de seu conhecimento, de suas capacitações, estratégias, processos e atitudes. A biblioteca *Avaliação de Projetos* contém diversos exemplos de avaliações de auto-reflexão para ajudar os alunos a avaliar seu esforço individual, sua participação em um grupo, seu processo de raciocínio, as tarefas escritas e as apresentações e o desempenho das capacidades e processos.

Os alunos não aprendem sozinhos a avaliar sua aprendizagem; é preciso ensinar-lhes estratégias de auto-acompanhamento e auto-avaliação. Seria uma estratégia eficiente:

1. Modelar o uso de uma lista de verificação ou [rubrica](#) para avaliar uma redação empregando estratégias de pensamento em voz alta ao analisar cada critério.
2. Os alunos experimentam a técnica usando uma das amostras de redação.
3. Os alunos revisam a redação dos colegas e a auto-avaliação e fazem comentários.
4. Os alunos discutem se e *como* a técnica funcionou e o que pretendem mudar na próxima vez.

Uma maneira eficaz de impulsionar a auto-avaliação é pedir que os próprios alunos elaborem os critérios de avaliação. Para isso, eles devem analisar cada aspecto de seu processo de aprendizagem e de seus produtos, o que leva a uma compreensão mais profunda.

As observações e reflexões dos alunos também contêm comentários valiosos que servem para refinar os planos de ensino. Enquanto os alunos discutem sua aprendizagem e as estratégias utilizadas, analise as respostas para verificar se eles estão aprendendo conforme o esperado e faça as alterações necessárias na instrução. Quando os alunos têm a oportunidade de sugerir como podemos ajudá-los a aprender e indicam quais atividades ou estratégias de ensino foram mais eficientes, eles se tornam mais aptos e ativamente engajados nos processo de aprendizagem.